

O impacto da prática profissional no desempenho no Exame de Suficiência em contabilidade

The impact of professional practice on performance in the accounting Examination

Anna Carrollina Barbosa Nunes

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Márcia Maria dos S. Bortolucci Espejo

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Samuel Xavier Barbosa

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Resumo

O Exame de Suficiência Contábil, é uma prova aplicada para avaliar os conhecimentos dos bacharéis de Ciências Contábeis, sendo requisito para obtenção do registro profissional no Conselho Regional de Contabilidade. O registro concede a certificação e habilitação necessária para exercício profissional. O estudo busca analisar a seguinte questão: Qual a influência da prática profissional contábil no desempenho no Exame de Suficiência, na percepção dos egressos do curso de Ciências Contábeis de uma universidade federal do centro-oeste do país. A pesquisa se caracteriza como uma replicação adaptada da pesquisa de Alcântara (2020); utiliza o enfoque quantitativo para a coleta de dados através de um questionário aplicado para os egressos desta universidade. Os resultados confirmam que os egressos consideram, através de suas percepções, que a prática profissional é importante e ajuda a melhorar os conhecimentos necessários para aprovação no Exame de Suficiência Contábil, além de desenvolver habilidades para resolução de problemas.

Palavras chave: Exame de Suficiência Contábil, Egressos, Prática Profissional.

Abstract

The Accounting Sufficiency Exam is a test applied to assess the knowledge of bachelors of Accounting Sciences, and is a requirement for obtaining professional registration with the Regional Accounting Council. Registration grants the certification and qualification necessary for professional practice. The study seeks to analyze the following question: What is the influence of professional accounting practice on performance in the Sufficiency Exam, in the perception of graduates of the Accounting course at a federal university in the Midwest of the country. The research is characterized as an adapted replication of Alcântara's research (2020); it uses a quantitative approach to collect data through a questionnaire applied to the graduates of this university. The results confirm that the graduates consider, through their perceptions, that professional practice is important and helps to improve the knowledge required to pass the Accounting Examination, as well as developing problem-solving skills.

Keywords: Accounting Examination, Graduates, Professional Practice.

1 INTRODUÇÃO

O exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) passou a ser requisito exigido para obtenção do registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) no Brasil, a partir de 2011, em função de alteração na Lei n. 9.295/1946 por meio da Lei n 12.249/2010 e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) n. 1.373/2011. O fato de ser obrigatória a aprovação no Exame de Suficiência para exercer a profissão contábil, sustenta a ideia de que existem conhecimentos mínimos indispensáveis para exercer a profissão.

A prova do exame contém um total de 50 questões, para o candidato ser aprovado no exame precisa acertar pelo menos metade das questões referentes ao conteúdos programáticos divulgados através do edital do Exame de Suficiência Contábil, segmentadas em treze áreas: Contabilidade Geral, Contabilidade de Custos, Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Contabilidade Gerencial, Controladoria, Noções de Direito e Legislação Aplicada, Matemática Financeira e Estatísticas, Teoria da Contabilidade, Legislação e Ética Profissional, Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade, Auditoria Contábil, Perícia Contábil e Língua Portuguesa Aplicada.

Além disso, a Resolução CNE/CES nº 1/2024, que institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Ciências Contábeis, expressa que a Instituição de Educação Superior (IES) deverá oferecer conteúdo aplicado de contabilidade que integre as competências expressas no Apêndice I, são algumas delas: a) pesquisar, refletir, realizar a análise crítica e desenvolver soluções para organizar e interpretar os dados, a fim de resolver problemas; b) integrar os conhecimentos de outras áreas relacionadas aos saberes das Ciências Contábeis; c) utilizar os conhecimentos de matemática financeira, estatística, métodos quantitativos e qualitativos como ferramenta para geração e análise de informação; d) desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideais, pontos de vista e decisões; e) comunicar-se de forma eficaz, compartilhando ideias de modo apropriado à situação; além de outras competências e habilidades gerais.

Observa-se uma necessidade que se impõe aos futuros profissionais não apenas do domínio dos conhecimentos específicos de suas respectivas áreas, mas também do aprofundamento de suas habilidades para enfrentar os desafios complexos e em constante mutação do cenário empresarial, de acordo com Bugarim, Rodrigues, Pinho e Machado (2014).

Para Kounrouzan (2011) o Exame de Suficiência Contábil avalia os conhecimentos elaborados ao longo da formação, apoiando a qualidade técnica dos serviços contábeis, permitindo adaptações e melhorias nos conteúdos e no ensino contábil.

Desde 2010 a evolução do desempenho médio dos participantes ao longo das edições do exame apresenta uma queda no índice de aprovação em todos os estados brasileiros, o que se sustenta de acordo com os dados estatísticos divulgados pelo CFC, que em 2023 houve um percentual de 17,34% de aprovados, 82,66% de reprovados e 19,61% de ausentes.

Nesse contexto esta pesquisa busca analisar a seguinte questão: **Qual a influência da prática profissional contábil no desempenho no Exame de Suficiência, na percepção dos egressos?** Assim, o objetivo geral desta pesquisa é analisar a percepção dos egressos do curso de Ciências Contábeis de uma universidade federal do centro-oeste do país sobre a relevância da prática profissional

para performance e/ou desempenho no Exame de Suficiência Contábil.

A importância desse estudo reside na crença que ao entender, na percepção dos alunos, como a prática profissional contábil possa influenciar seu desempenho no Exame de Suficiência, novas pesquisas possam ser desenvolvidas de forma a contribuir com o desenvolvimento de habilidades e atitudes que capacitem os profissionais a enfrenta-lo. Para Cardoso *et al.* (2010) o termo habilidade é a capacidade do indivíduo de realizar algo, como classificar, montar, calcular, ler, observar e interpretar. E nessa situação o estudo possa contribuir para um desenvolvimento do modelo de Conhecimentos, Habilidades e Atitudes (CHA) exigidos pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) que estabelece a interdependência desses três elementos como fundamentos da competência profissional contábil.

Esta pesquisa justifica-se na necessidade de explorar as percepções dos alunos sobre esse aspecto e na possibilidade de entender a importância da prática profissional e mostrar os principais obstáculos enfrentam ao realizar o exame. Esse entendimento contribui para o fortalecimento do perfil profissional, preparando-os para o desempenho no campo da contabilidade.

A contribuição deste estudo busca entender a influência da prática profissional contábil no desempenho do Exame de Suficiência Contábil dos egressos do curso de Ciências Contábeis de uma universidade federal do centro-oeste do país, o que pode ser utilizado para aprimoramento na preparação dos alunos para o exame. Além de contribuir para que, se comprovadas a existência dessas relações, as IES possam implementar as disciplinas com outras que promovam o desenvolvimento da prática profissional.

A contribuição social do presente trabalho surge na importância de se entender a tendência da queda no índice de aprovação do exame, buscando identificar em quais critérios e/ou percepções os alunos podem alinhar esforços para aumentar o nível da aprovação no exame, levando em consideração que historicamente o Exame de Suficiência Contábil implica em altos índices de reprovação, de acordo com Santos, Espejo, Andrade e Souza (2023).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Exame de Suficiência Contábil

Peleias, Nunes e Carvalho (2017) enfatizaram que a profissão do Contador necessita de conhecimentos específicos e de atualização permanente. A contabilidade é uma área sujeita a constantes mudanças na legislação e nas exigências de conformidade, com isso é essencial que o profissional de contabilidade adquira conhecimentos e habilidades, esteja atento às mudanças e se adapte a elas, tornando-se assim, um profissional capacitado (Moura; Lima, 2019). Em resposta à necessidade de profissionais mais qualificados, o Artigo 17 do Decreto-Lei n.º 9.295, de 27 de maio de 1946, que regula a profissão de contadores e técnicos em contabilidade, estabelece que todo profissional registrado no Conselho Regional de Contabilidade recebe uma carteira profissional.

Segundo o Art. 1º da Resolução CFC Nº 1.486/2015, “o Exame de Suficiência é a prova de equalização destinada a comprovar a obtenção de conhecimentos médios, consoante os conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de Bacharelado de Ciências Contábeis”. O exame é aplicado duas vezes ao ano, em todo o território nacional, preferencialmente uma edição a cada semestre, a prova contém

50 questões, o candidato será aprovado se obtiver, no mínimo, 50% de acerto de toda a prova.

Um dos principais fatores pela criação do exame de suficiência foi a preocupação acerca da qualidade dos serviços contábeis por parte do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que em conjunto com os Conselhos Regionais, impuseram aos profissionais da contabilidade essa avaliação (Broietti, 2014). O CFC é uma associação profissional brasileira responsável por registrar e fiscalizar o exercício da contabilidade no Brasil, a fim de garantir à sociedade serviços contábeis de qualidade, de acordo com Bugarim, Rodrigues, Pinho e Machado (2014).

Por meio dessa intenção de assegurar que os serviços contábeis sejam prestados de maneira mais qualificada aos seus usuários. Lousada e Martins (2005) afirmam que ao CFC cabe a responsabilidade de avaliar o desempenho dos profissionais para confirmar sua aptidão para exercer a profissão contábil. Visto que objetiva permitir o registro legal daqueles profissionais que adquiriram conhecimentos médios em sua graduação em ciências contábeis, ou seja, candidatos que possuam qualificação considerável para tornarem-se profissionais da área contábil (Nascimento, 2005).

“[...] esse exame de suficiência tornou-se uma espécie de ‘seleção’, em que apenas os mais aptos, preparados, obterão os seus registros” (Londero, 2005, p. 60). Ou seja, o exame exige que o profissional se esforce para aproveitamento de todo o conteúdo proposto para seu aprendizado, o que pode motivar uma complementação do ensino por meio de uma prática profissional. O estágio pode assumir características de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo em termos de aperfeiçoamento técnico cultural, científico e de relacionamento humano (UNB, 2009).

Assim, o exame de suficiência permite avaliar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da graduação em ciências contábeis, filtrando os profissionais mais capacitados a enfrentar os desafios propostos pelo mercado de trabalho.

2.2 Prática Profissional Contábil

Com o avanço da profissão contábil, se exige do contador mais capacidades e habilidades para analisar, quantificar e avaliar as atividades econômicas de seus clientes. Seguindo a perspectiva de Waler, Muondo e Oliveira (2020) no sentido de atribuir a formação profissional, a prática configura-se como um dos subsídios fundamentais do processo inerente entre teoria e realidade social.

A prática profissional pode ser definida como a aplicação dos conhecimentos adquiridos em um determinado campo de atuação, seja ele técnico, científico ou artístico. Envolve a execução de tarefas e atividades específicas relacionadas à profissão e está fundamentada em conceitos, habilidades e competências desenvolvidas ao longo do tempo. É uma etapa crucial e tem como objetivo colocar o profissional em contato direto com a profissão contribuindo para a sua formação, integrando teoria à prática para o desenvolvimento de habilidades e competências. (Siqueira, 2021)

Acompanhando o contexto de integrar a teoria à prática, o art 5º da Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024, exige que a Instituição de Educação Superior (IES) ofereça conteúdo que integre suas habilidades e competências relacionadas a aplicação as Normas Brasileiras de Contabilidade. Isso inclui elaborar planejamento tributário e previdenciário, aplicar leis e regulamentos tributários e previdenciários inerentes às organizações, além de abranger a auditoria e trabalhos de perícia judicial, entre outros. O desenvolvimento desse conteúdo pode ser realizado por meio de

estágio obrigatório ou não obrigatório supervisionado, conforme legislação vigente ou através de laboratório de simulações em práticas contábeis, de acordo com regulamentação própria da IES.

2.2.1 Estágio obrigatório ou não obrigatório supervisionado

Conforme o Art. 1º da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que tem por objetivo o aprendizado de competências e desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho, podendo ele ser obrigatório ou não obrigatório e deverá ter um acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e por um supervisor da parte concedente.

Frey (1997) conduziu um estudo sobre a atuação profissional dos egressos do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), no qual a falta de experiência prática foi destacada pelos que atuam em atividades afins da contabilidade, como sendo uma das principais dificuldades enfrentadas ao iniciarem sua vida profissional após a conclusão do curso.

Frey e Frey (2002, p. 97) acrescenta,

[...] o Estágio Supervisionado vem como solução para essas dificuldades, uma vez que o conhecimento é algo que se constrói e o aluno, ao levantar situações problemáticas, avaliar e analisar resultados nas organizações, bem como testar modelos e instrumentos está também contribuindo na construção de conhecimento.

Em pesquisa realizada com acadêmicos de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Maringá, a cerca da percepção dos alunos sobre o estágio supervisionado concluiu-se que os acadêmicos consideraram a atividade do estágio extremamente importante para o futuro e para o fornecimento de conhecimento e experiência prática (Alcântara, 2020). A informação confirma os achados de Araújo *et al.* (2013), onde a maioria dos estagiários consideraram a ação uma ótima possibilidade de crescimento.

2.2.2 Laboratório de simulações em práticas contábeis

O ensino através da disciplina laboratório contábil consiste em uma resposta planejada às exigências natural da Diretrizes Curricular Nacional (DCN) que prevê aulas práticas como aquelas ministradas em laboratórios de ensino ou escritórios modelos como uma das formas de realizar a integração entre teoria e prática. Segundo Bordenave e Pereira (2004) o ensino pode ser visto como um processo deliberado para facilitar o aprendizado e o desenvolvimento intelectual e moral, proporcionando situações planejadas de modo que os aprendizes vivam experiências para que se produzam neles as modificações desejadas.

O método da disciplina consiste em conduzir o aluno à prática por meio de várias atividades desenvolvidas por funções contábeis, simulando estar num escritório de contabilidade, Tosi (2001, p. 110) fazendo menção à metodologia centrada para ação discente com perfil prático, destaca a técnica de laboratório como alternativa para fortalecer a aprendizagem, afirmando que “são aulas práticas que têm procedimento específico conforme o conteúdo estudado”.

Favarin (2000) concluiu que o método promove e enriquece o aprendizado dos conteúdos propostos pela disciplina de Contabilidade Geral, proporcionando ao

aprendiz uma visão abrangente desejável. Marion (2001, p. 54) por sua vez destaca que “o laboratório possibilita uma experiência para os estudantes para reforçar os conceitos apresentados em sala de aula. Dentro desta perspectiva, o laboratório deverá ser usado para praticamente todos os pontos”. E acrescenta que “cada conceito pode ser levado para a prática no laboratório contábil”.

Rocha (2007) em sua tese destaca que uma forma de utilizar outros ambientes como estratégia de ensino-aprendizagem é integrando o laboratório à sala de aula convencional, onde o aluno irá aprender fazendo e resolvendo problemas reais ou simulados. Dessa forma, permitindo-se que o aluno esteja diante de atividades práticas, ocorrerá o fortalecimento da aprendizagem por meio da participação ativa do aluno no entendimento da aplicabilidade da teoria. Ele ressalta que “o ambiente da disciplina é apresentado como uma estratégia de ensino necessária, útil e importante, que tem por objetivo a aplicação prática dos conteúdos teóricos, permitindo que o discente efetivamente tenha um aprendizado adequado da contabilidade durante o curso de graduação”

Na pesquisa realizada sobre a opinião de egressos do curso de Ciências Contábeis quanto à contribuição da estratégia de ensino em laboratório no processo de ensino-aprendizagem prático, em uma instituição de ensino superior pública federal no interior de Minas Gerais, concluiu-se que de maneira geral os alunos reconhecem a importância do método de ensino, no entanto não avaliaram positivamente o componente curricular e a forma como é aplicado na disciplina, que ocorre somente nos últimos semestre do curso (Santos, 2017).

3 METODOLOGIA DE PESQUISA

3.1 Caracterização da pesquisa

Segundo Prodanov e Freitas (2013) a metodologia é compreendida como um método que consiste em estudar, compreender e avaliar os vários métodos disponíveis para a realização de uma pesquisa acadêmica. Para concluir o objetivo dessa pesquisa foi realizada uma pesquisa do tipo survey.

Para Sampieri (2013, p. 30) “o Enfoque Quantitativo utiliza a coleta de dados para testar hipóteses, baseando-se na medição numérica e na análise estatística para estabelecer padrões e comprovar teorias”. Seguindo essa idéia o estudo utiliza o enfoque quantitativo para a coleta de dados através de um questionário que será aplicado para os alunos egressos de uma universidade federal do centro-oeste que já realizaram a prova do Exame de Suficiência. A população é composta por formados desde 2018 até o ano de 2024. A amostra constou por 58 respondentes.

Na sequência, a fase descritiva tem como objetivo elucidar a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis em relação à experiência prática adquirida durante sua graduação e à sua preparação para o Exame de Suficiência Contábil, conforme Raupp (2009, p. 81), “[...] tem como principal objetivo características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Para a obtenção de dados para a pesquisa, foram utilizadas as pesquisas em fontes bibliográficas e o método de levantamento ou survey.

Segundo Gil (2010), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em materiais já elaborados, como livros e artigos científicos. Neste estudo, a busca por fontes e publicações deu prioridade àquelas diretamente ligadas ao ensino da contabilidade, ao exame de suficiência contábil e às práticas profissionais. Ainda para Gil (2010, p. 44),

[...] as pesquisas do tipo levantamento caracterizam-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados.

Seguindo a ideia “pesquisas que procuram descrever com exatidão algumas características de populações designadas são tipicamente representadas por estudos survey” (Tripodi; Fellin e Meyer, 1981, p. 39).

3.2 Coleta de Dados

Nesse contexto, os dados referentes foram coletados por meio de um questionário aplicado aos alunos egressos do curso de Ciências Contábeis de uma universidade federal do centro-oeste do país. Por se tratar de uma pesquisa de levantamento do tipo *survey*, os dados referentes a esse tipo de pesquisa foram coletados tendo por base amostra retirada de determinada população ou universo que se deseja conhecer, pela impossibilidade de analisar toda a população, de acordo com Raupp e Beuren (2009).

A pesquisa se caracteriza como uma replicação adaptada da pesquisa de Alcântara (2020) cujo objetivo foi avaliar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Maringá sobre o estágio supervisionado. A adaptação refere-se ao levantamento de dados demográficos e também a inclusão de 5 questões ao final do questionário, após de apresentação de 11 questões das vinte questões originais.

O questionário foi aplicado no período de outubro/2024 a novembro/2024 a 58 egressos de uma universidade federal do centro-oeste do país, sendo separados em duas partes, sendo primeiro as questões contendo os dados demográficos (sexo, idade, quantas vezes prestaram o exame de suficiência, e questões correlatas) e a segunda parte as questões relacionadas à sua percepção sobre a realização da prática profissional e exame de suficiência contábil.

4 ANÁLISE DE DADOS

Nesta seção, apresentam-se os resultados coletados por meio do questionário aplicado aos egressos, perfazendo um total de 58 respondentes. A análise a seguir tem como objetivo descrever o perfil dos egressos e avaliar a sua percepção quanto a prática profissional e seu impacto no desempenho no Exame de Suficiência.

4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

Entre os egressos participantes 67,20% são do sexo masculino e 32,70% do sexo feminino, formando entre os anos de 2018 e 2024. A maioria, 70,70% está na faixa etária de 21 e 30 anos; 17,20% têm entre 31 e 40 anos; e 12,10% estão na faixa de 41 e 50 anos, evidenciando uma predominância do grupo mais jovem.

Tabela 1. Gênero

Gênero	%
Feminino	32,80%
Masculino	67,20%

Prefiro não informar	0,00%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Tabela 2. Faixa etária

Faixa etária	%
Entre 21 e 30 anos	70,70%
Entre 31 e 40 anos	17,20%
Entre 41 e 50 anos	12,10%
Mais que 50 anos	0,00%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Os dados da tabela apresentam a situação atual dos participantes no mercado de trabalho de contabilidade. Destaca-se que a maior parte dos respondentes é composta por empregados sob o regime CLT, totalizando 51,70%. Além disso, 17,50% são servidores públicos, 10,30% são empreendedores ou empresários, 10,3% estão desempregados ou não atuam na área contábil, 3,40% são autônomos, 3,40% são estagiários, 3,40% ainda são estudantes.

Tabela 3. Atual posição no mercado

Posição	%
Empregado (CLT)	51,70%
Estagiário	3,40%
Autônomo	3,40%
Desempregado ou não trabalha na área	10,30%
Servidor público	17,50%
Empreendedor/empresário	10,30%
Estudante	1,70%
Pós-graduação em Ciências Contábeis	1,70%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

No que diz respeito a prática profissional, 48,30% dos egressos realizaram a disciplina de laboratório contábil e estágio, 34,50% cursaram apenas a disciplina de laboratório contábil e 17,20% já trabalhavam na área ou fizeram um curso específico preparatório para o Exame de Suficiência. Quanto ao desempenho no exame, 82,80% foram aprovados, 1,70% não obtiveram sucesso e 15,50% não realizaram o exame. Ainda, observa-se que 70,70% dos respondentes realizam o exame apenas uma vez, 12,70% realizam duas vezes e 15,50% fizeram acima de duas vezes.

Tabela 4 - Estatística descritiva dos resultados obtidos do questionário

Qual a prática profissional realizou durante a preparação para o Exame de Suficiência?	
Resposta	%
Apenas Laboratório Contábil I e II	34,50%
Laboratório Contábil e Estágio	48,30%
Outros	17,20%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Tabela 5 - Aprovação no Exame de Suficiência

Obteve a aprovação no Exame de Suficiência?	
Resposta	%
Sim	82,80%

Não	1,70%
Não fez o Exame de Suficiência	15,50%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Tabela 6 - Estatística descritiva dos resultados obtidos do questionário

Quantas vezes realizou o Exame de Suficiência?	
Resposta	%
Apenas uma vez	70,70%
Duas vezes	12,10%
Mais do que duas vezes	15,50%
Não fez o Exame de Suficiência	1,70%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

4.2 PERCEPÇÃO DOS RESPONDENTES

Na segunda parte da pesquisa, as questões de 7 a 22 correspondem a percepção dos egressos quanto a contribuição da prática profissional para compreensão e interpretação das disciplinas cobradas no exame de suficiência. A Tabela 7 apresenta as questões, juntamente com os percentuais de concordância e discordância, baseado na escala de Likert.

Tabela 7 - Estatística descritiva dos resultados obtidos do questionário

	PERGUNTA	DT	DP	NCND	CP	CT
7	A experiência da prática profissional ajuda a melhorar o conhecimento na área de auditoria interna	0,00%	3,40%	10,30%	31,05%	55,25%
8	A experiência da prática profissional ajuda a melhorar o conhecimento em contabilidade financeira e relatórios financeiros	0,00%	0,00%	3,40%	34,50%	62,10%
9	A experiência da prática profissional ajuda a melhorar o conhecimento em contabilidade gerencial	0,00%	1,70%	8,60%	25,90%	63,80%
10	A experiência da prática profissional ajuda a melhorar o conhecimento em contabilidade pública	3,40%	6,90%	20,70%	25,90%	43,10%
11	A experiência da prática profissional ajuda a melhorar o conhecimento em contabilidade tributária	1,70%	3,40%	3,40%	22,45%	69,05%
12	A experiência da prática profissional ajuda a melhorar habilidade na preparação de demonstrações financeiras	0,00%	3,40%	5,20%	22,40%	69,00%
13	A experiência da prática profissional ajuda a desenvolver habilidade em resolver problemas	0,00%	0,00%	5,20%	22,40%	72,40%

14	A experiência da prática profissional ajuda a ter uma melhor compreensão na interpretação e avaliação das demonstrações financeiras	0,00%	3,40%	5,20%	24,14%	67,25%
15	A experiência da prática profissional tem a capacidade de me dar oportunidade de conhecer melhor a importância da ética contábil	1,70%	6,90%	17,20%	19,00%	55,20%
16	A experiência da prática profissional tem a capacidade de me dar oportunidade de conhecer melhor a prática contábil	0,00%	1,70%	1,70%	19,00%	77,60%
17	A experiência da prática profissional tem a capacidade de me dar oportunidade de conhecer melhor a importância da teoria para a profissão contábil	3,40%	3,40%	10,30%	24,10%	58,80%
18	A experiência da prática profissional na área contribui para uma melhor compreensão dos conceitos exigidos no Exame de Suficiência	3,40%	6,90%	25,90%	31,00%	32,80%
19	A experiência da prática profissional ajuda a fixar melhor os conteúdos cobrados no Exame de Suficiência	3,40%	5,20%	17,20%	44,85%	29,35%
20	A experiência da prática profissional contábil influencia positivamente a percepção dos alunos sobre a preparação para o Exame de Suficiência	5,20%	10,30%	29,30%	29,30%	25,90%
21	A preparação teórica para o Exame de Suficiência é mais importante do que a prática profissional para a preparação para o Exame de Suficiência	0,00%	13,80%	19,00%	24,10%	43,10%
22	A experiência da prática profissional contábil proporciona um entendimento mais profundo das normas e regulamentações cobradas no Exame de Suficiência	3,40%	13,80%	24,10%	34,55%	24,15%

Fonte: Dados da Pesquisa (2024)

Legenda: DT = Discordo Totalmente; DP = Discordo Parcialmente; NCND = Não Concordo e Nem Discordo; CP = Concordo Parcialmente; CT = Concordo Totalmente.

Observa-se que mais de 50% dos praticantes concordam totalmente que a prática profissional é capaz de proporcionar conhecimentos relevantes na área de auditoria interna, contabilidade financeira e relatórios financeiros, contabilidade gerencial, contabilidade pública e contabilidade tributária. Além disso concordam que essa experiência contribui na preparação, compreensão e avaliação de demonstrações financeiras, proporcionando também oportunidade de conhecer a prática contábil, a ética profissional e a oportunidade de desenvolver habilidade em resolver problemas apresentados.

As perguntas 12 a 16 apuraram se a prática profissional contribui de maneira positiva para a preparação para o Exame de Suficiência, além de analisar a percepção dos egressos sobre o impacto dessa prática na confiança e preparação. Ao serem questionados sobre a contribuição da prática para a compreensão dos conceitos exigidos no exame, os resultados mostram que 25,9% dos egressos se posicionam neutros, enquanto 32,8% concordam totalmente. Além disso 31% expressaram concordância parcial, 6,9% discordaram parcialmente e 3,4% discordaram totalmente. Esses dados indicam uma percepção positiva em relação ao papel da prática profissional para a realização do exame, um padrão que se repete quando

perguntados sobre a eficácia dessa prática na retenção dos conteúdos do Exame de Suficiência.

No entanto, ao serem indagados sobre se há influência positiva da prática profissional na percepção dos egressos sobre sua preparação para o exame, observa-se uma quantidade considerável de egressos se mantiveram neutros. Essa divisão nas opiniões indica que, embora muitos reconheçam a influência positiva, uma parte significativa dos respondentes não a vê como determinante, sugerindo que a experiência prática pode não ter o mesmo peso para todos.

Quando discutido se a importância da teoria ser maior que a prática profissional para a preparação para o exame de suficiência, a concordância total alcança 43,1% dos entrevistados, a maioria acredita que a preparação teórica é mais importante do que a prática profissional, enquanto 24,1% concordam parcialmente, 19% se mantêm de forma neutra e 13,8% discordam parcialmente. Os dados evidenciam uma clara preferência pela teoria entre os egressos.

Ao analisar a relação entre a prática profissional e a compreensão das normas e regulamentações do Exame, observa-se 24,1% dos respondentes acreditam que a prática proporciona um entendimento mais profundo. Além disso, 34,5% concordam parcialmente com a afirmação. Por outro lado, 24,1% optam por não se posicionar claramente e mantêm uma postura neutra. Já 13,8% e 3,4% não consideram que a prática possa contribuir significativamente para a compreensão.

Percebe-se que a experiência prática profissional é uma atividade importante para a maioria dos respondentes, sendo relevante para melhorar o conhecimento teórico, inclusive em áreas específicas como: contabilidade tributária, contabilidade gerencial, auditoria interna, demonstrações financeiras, entre outros; além de desenvolver habilidades para resolução de problema. Na pesquisa de Alcântara (2020) que teve o estágio curricular obrigatório como objeto de estudo, observa-se que de forma geral o estágio é uma atividade importante, representando um elo com carreira profissional, além de propiciar um crescimento pessoal. Na pesquisa de Muhammad (2009) que também teve o estágio como única atividade observada, verificou-se que o estágio não foi capaz de dar-lhes os benefícios esperados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Exame de Suficiência Contábil é uma prova destinada aos bacharéis de Ciências Contábeis, com a finalidade de medir os conhecimentos médios dos futuros profissionais. Com isso a pesquisa propôs-se a responder a seguinte pergunta: “Qual a influência da prática profissional contábil no desempenho no Exame de Suficiência, na percepção dos egressos?”. Um estudo realizado com os egressos do curso de Ciências Contábeis de uma universidade federal do centro-oeste do país.

Através de uma fundamentação teórica e da aplicação de um questionário, a pesquisa realizada revelou que a percepção dos egressos em relação a experiência da prática profissional em relação ao Exame de Suficiência Contábil foi positiva para a maioria dos respondentes. Esse resultado difere do encontrado no estudo de Muhammad (2009) que constatou que a atividade do estágio não foi benéfica para o fornecimento de conhecimento e experiência prática.

Embora a maioria dos participantes tenha indicado que a prática profissional teve um impacto positivo na preparação para o exame, uma quantidade considerável de egressos se manteve neutros em relação a influência da prática, o que sugere que, embora muitos reconheçam os benefícios da prática, há uma parcela que não

considera determinante, evidenciando que a experiência prática pode ter diferentes pesos para cada indivíduo

Também, a partir da análise dos dados apresentados, podemos evidenciar que para a maioria dos egressos, a prática profissional ajuda a melhorar o conhecimento na área de auditoria interna, contabilidade financeira e relatórios financeiros, contabilidade gerencial, contabilidade pública e contabilidade tributária, além de ajudar a fixar melhor os conteúdos cobrados no exame e desenvolver habilidade para resolução de problemas.

Por outro lado, podemos verificar que a percepção da prática profissional não é absoluta, quando relacionada com a compreensão dos conceitos exigidos no Exame de Suficiência, e principalmente, quando atribuída ao grau de importância frente a preparação teórica para a prova. Ou seja, embora a prática profissional ajude a fixar melhor os conteúdos cobrados no exame a preparação teórica é mais importante, na percepção dos egressos.

Com base na análise dos dados apresentados, a pesquisa trouxe tanto para os professores, quanto para os coordenadores da IES, um feedback dos egressos, que pode levar a um desenvolvimento das aulas ou até mesmo uma mudança no plano de ensino, abordando conteúdos que possuam mais ligação com a prática profissional.

Por fim, como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se verificar a percepção dos docentes e da IES quanto a preparação dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis para o Exame de Suficiência Contábil. Propõe-se ainda, que sejam realizadas pesquisas com a mesma temática desta pesquisa, com egressos de outras instituições de ensino a fim de realizar comparações nas percepções.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, C. C. V.; MARQUES, K. C. M. (2020). Perception of accounting students on the mandatory curricular internship / Percepção dos alunos do curso de ciências contábeis sobre o estágio curricular obrigatório. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, 12(2). Federal University of Paraná.

ARAUJO, R. O.; OLIVEIRA, E. R.; VIEIRA, A. A. L. B. (2013). Estágio supervisionado: Uma análise sobre a importância do estágio para a formação acadêmica e profissional de estagiários. **Revista Científica da Faculdade Darcy Ribeiro**, 4, 32-37.

BORDENAVE , Juan Díaz; PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 25ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

BRASIL. **Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010**. Altera o Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946 e dá outras providências. Brasília, DF. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112249.htm. Acesso em: 08/08/2024.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado. Diário Oficial da União. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=257031-rces001-24&category_slug=marco-2024&Itemid=30192. Acesso em: 25/10/2024.

BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução n. 1.373, de 08 de dezembro de 2011**. Regulamenta o Exame de Suficiência como requisito para obtenção ou restabelecimento de Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CFC). Brasília, DF. Disponível em: https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/Res_1373.pdf. Acesso em 07/09/2024.

BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução CFC n.º 1.486/2015**. Regulamenta o Exame de Suficiência como requisito para obtenção de Registro Profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC). Brasília, DF. Disponível em: https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/Res_1486.pdf. Acesso em 07/09/2024.

BROIETTI, C. Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade: Observação das Publicações Relacionadas ao Tema. *In*: CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS & INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 5, 2014, Apucarana. **Anais [...]**. Apucarana, 2014, p. 01-16.

BUGARIM, M. C. C.; RODRIGUES, L. L.; PINHO, J. C. da C.; MACHADO, D. de Q. (2014). O desempenho dos profissionais de contabilidade no exame de suficiência do CFC: Uma análise de conglomerados regionais. **Revista De Contabilidade e Organizações**, 8(22), 60-71. Recuperado de <https://doi.org/10.11606/rco.v8i22.61176>

CARDOSO, R. L.; RICCIO, E. L.; MENDONÇA NETO, O. R.; OYADOMARI, J. C. Entendendo e explorando as competências do contador gerencial: Uma análise feita pelos profissionais. **ASAA - Advances in Scientific and Applied Accounting**, v. 3, n. 3, p. 353-371, 2010.

FAVARIN, A. M. **Uma contribuição à modelagem de simulador de transações aplicado ao ensino da contabilidade geral**. 2000. Tese de doutorado - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo. São Paulo. 2000.

FREY, M. R.; FREY, I. A. (2002). A contribuição do estágio supervisionado na formação do bacharel em Ciências Contábeis. **Contabilidade Vista & Revista**, 13(1), 93-104. Universidade Federal de Minas Gerais.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KOUNROUZAN, M. C. A qualidade do ensino no curso de ciências contábeis e a formação do contador para atender o mercado de trabalho. **Revista Thêma et Scientia**, v. 1, n. 12, p. 17–25, 2011.

LONDERO, B. A.; CHARÃO, R. A Contabilidade na Administração de Empresas. *In*: SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE SANTA MARIA, 1, 2005, Santa Maria. **Anais Santa Maria**. Santa Maria: 2005. p. 53 - 62.

MARION, José Carlos. **O ensino da contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MOREIRA, Marco Antonio. **Teorias de aprendizagem**. 1. ed. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda, 1999.

MOURA, M. M. S. G.; LIMA FILHO, R. N. A percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis quanto a sua formação acadêmica em relação ao mercado de trabalho. **Brazilian Journal of Development**. 2019. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv5n1-935>. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/935>. Acesso em: 08/09/2024.

MUHAMMAD, R. Yahya. et al. Estágio de Graduação em Contabilidade: a perspectiva dos estagiários. **International Education Studies**, v. 2, p. 49-53, 2009. DOI: 10.5539/ies.v2n4p49. Disponível em: <https://www.ccsenet.org/journal/index.php/ies/article/view/4119>. Acesso em: 09/09/2024.

NASCIMENTO, C. L. Qualidade do Ensino Superior em Ciências Contábeis: Um diagnóstico nas instituições localizadas na região norte do estado do Paraná. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, [s.l.], v. 3, n. 2, p.155-166, 2005.

PELEIAS, I. R.; NUNES, C. A.; CARVALHO, R. F. (2017). Fatores determinantes na escolha do curso de Ciências Contábeis por estudantes de instituições de ensino superior particulares na cidade de São Paulo. **Revista Gestão Universitária na América Latina**, 10(3), 39-58.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. São Paulo: Editora Feevale, 2013.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais**. In: Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade. 3. ed. 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

ROCHA, L. F. **Laboratório de contabilidade: Uma contribuição no processo de ensino-aprendizagem sob o enfoque da integração teoria-prática**. Orientador: Prof. Dr. Pedro Luiz Côrtes . 2007. Dissertação de Mestrado - Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado - FECAP. São Paulo, 2007.

SANTOS, L. S.; ESPEJO, M. M. S. B.; ANDRADE, G. A. S.; SOUZA, J. H. Índice de aprovação no Exame do CFC entre egressos de cursos a distância e presencial: uma análise comparativa. In CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 20, 2023, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo, 2023.

SANTOS, G. C.; SILVA, M. A.; SILVA, D. J. M. Laboratório contábil: O uso dessa estratégia de ensino contribuiu para minha aprendizagem prática. In CONGRESSO ANPCONT, 2017, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte, 2017.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre, Penso, 2013.

SIQUEIRA, L. M. R. C. **Tecnologias digitais e o desenvolvimento da tomada de decisão na contabilidade: a importância das metodologias ativas na aprendizagem da Administração Financeira**. 2021. Tese Doutorado em Educação - Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021.

TOSI, Maria Raineldes. **Planejamento, programas e projetos**. 1. ed. Campinas: Alínea, 2001.

TRIPODI, Tony; FELLIN, Phillip; MEYER, Henry J. **Análise da pesquisa social: diretrizes para o uso de pesquisa em serviço social e ciências sociais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1981.

UNB - Universidade de Brasília. **Manual de Estágio**. DEG – Decanato de Ensino de Graduação; DAIA – Diretoria de Acompanhamento e Integração Acadêmica; CDAP – Coordenadoria de Desenvolvimento Acadêmico e Profissional. Disponível em: https://fcts.unb.br/images/documentos/graduacao/terapiaocupacional/estagio/Manual_de_estagio_da_UnB.pdf. 2009.